ANNO 59.º — Numero 5:994 — Quarta-feira, 14 de setembro de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

HINTON, ADEANTAMENTOS "Bill,,

Estamos onde estavamos: queremos e reclamamos hoje o que ha alguns mezes queriamos e reclamavamos. A questão Hinton fora entregue a uma commissão d'inquerito parlamentar quando cahiu o ministerio Beirão e se dissolveu a camara. Esse inquerito deve proseguir.

Se alguns dos deputados que constituiam a commissão não foram reeleitos, outros irão substituil-os. Mas do archivo da camara devem sahir para a nova commissão todos os documentos que para lá tenha enviado a que cessou as suas funcções, e reconstituida que seja, a investigação deve continuar, até final e rapida conclusão, feita por delegados de todos os agrupamentos da camara, com a mesma orientação e para o mesmo fim.

O debate parlamentar sobre o caso Hinton, não finalisou, como insidiosamente tem feito espalhar agora a imprensa do *bloco*, só por que o ministerio *da direita* foi a terra e outro ministerio *da esquerda* se lhe seguiu.

A discussão acabou, todos se recordam, porque o governo Beirão ficou amortalhado no projecto, quando o então ministro das obras publicas, sr. conselheiro Moreira Junior acceitou o inquerito. Inutilisado o projecto, que uma vivissima campanha parlamentar e jornalistica deixára esfarrapado, só restava aguardar o resultado dos trabalhos da commissão, em que todos os grupos estiveram representados. Era contraproducente a insistencia n'um caso que só voltaria a tratar-se mais tarde depois de conhecido o parecer respectivo.

Cahe, portanto, pela base, a accusação tendenciosa de que as opposições da camara antiga tenham mudado de rumo. Nada se modificou o nosso modo de pensar: e, *depois de tudo o que se passou*, julgariamos um erro gravissimo e da maior inconveniencia para o prestigio do regimen que sobre o inquerito Hinton, se puzesse pedra em cima e elle ficasse dormindo, nos archivos do parlamento ou nas secretarias d'Estado, o somno perpetuo das cousas inopportunas.

*

O que dizemos ácêrca da questão Hinton, é extensivo á dos *adeantamentos*. E' deploravel que, durante toda a sua longa existencia, a primeira camara d'este reinado não tivésse sabido nem querido liquidar a questão dos *adeantamentos illegaes á casa real e a particulares*.

Só muito tardiamente appareceu o relatorio da commissão d'inquerito, sobre os adeantamentos á casa real. E nem assim a conta poude ajustar-se, porque tarde e a más horas veio o parecer, ainda hoje não distribuido, da commissão burocratica creada pelo celebre art. 5.º da lei da lista civil.

A camara que passou pela vergonha de deixar de pé, sem discutir o *bill*, a dictadura franquista, tem a macula de deixar tambem illiquidos os *adeantamentos*, com o que só lucraram os que combatem o regimen, e muito têem que soffrer a dignidade da corôa e o brio dos homens publicos dos partidos dynasticos que a sustentam e defendem.

Os *adeantamentos á casa real* perderam o seu agudo aspecto politico com a mudança de reinado, visto que nenhuma responsabilidade moral tem o actual soberano, então simples infante, nos actos do seu predecessor e dos ministros d'esse tempo.

Publicada a carta do senhor D. Manuel de 5 de fevereiro de 1908, seguia-se inquirir e ajustar parlamentarmente as contas entre a fazenda real e a fazenda nacional.

A todos interessava que tal ajuste se fizésse honrada, séria, e rapidamente. Todas as delongas eram prejudiciaes, e o mais elementar senso politico mandava que esse tropêço fôsse tirado do caminho, para que cessasse uma perturbação politica que a ninguem aproveita e ao paiz prejudica sériamente.

Se assim se não fez, de quem foi a culpa? Dos ministerios que sob a protecção do sr. José Luciano se fizéram e uns aos outros se succederam no poder sem resolverem *nenhuma* das questões graves e urgentes que estavam na plata-fórma politica quando o senhor D. Manuel subiu ao throno. E culpa tambem das maiorias parlamentares que a esses governos apoiaram e não tivéram força moral e senso politico para fazerem com um rei novo uma monarchia nova!

*

Nós, os dissidentes, apoiando leal e sinceramente um governo que prometteu e tem mostrado ser liberal e é odiado por uma *colligação* de partidos reaccionarios, voltamos á camara com os mesmos principios e com as mesmas affirmações com que de lá sahimos.

Não sômos *monarchicos incondicionaes*, nem cataventos politicos. Continuamos hoje na extrema esquerda monarchica e no campo em que temos combatido, muito folgando de apoiar este governo, que se não tem o nosso programma de radicaes, mais de nós se approxima n'uma acção commum contra ultramontanos e navegantinos, que constituem agora as phalanges da direita reaccionaria.

Não mudámos. E se o fizessemos perderiamos toda a auctoridade politica, porque o paiz já não perdôa essas vergonhosas reviravoltas dos que esquecem hoje, pela proximidade do poder, os seus compromissos d'hontem.

Se o passado de absolutismo voltasse, nós, os dissidentes, seriamos os mesmos audaciosos combatentes que fomos em 1908. *Nada* nos deteria, *nada* nos faria ceder. E, quanto ao que no parlamento ficou pendente—Hinton, adeantamentos, «bill»—a nossa situação é a que era, e a nossa attitude é a que *sempre* o partido dissidente teve n'uma e n'outra camara.

Não podemos fallar com maior clareza, nem definir a situação em termos mais nitidos e mais cathegoricos

ELEIÇÕES

Uns cantam a victoria eleitoral do blóco no districto de Aveiro adquirida á custa das fraudes e chapelladas escandalosas de Sever, Agueda e Ilhavo, outros affirmam que não poderiamos ganhar mesmo quando estava ao nosso lado o sr. dr. José Luciano de Estarreja e affirmavam os dirigentes da politica regeneradora da Feira que alli se dividiria egualmente a votação pelas duas parcialidades.

Pois apesar de nos abandonar o sr. dr. José Luciano que tem uma grande influencia e apesar da Feira dar uma maioria aos nossos adversarios de perto de 1:500 votos contra tudo o que poderiamos esperar, ainda assim alguns suppostos eleitos devem ser preferidos pelos nossos candidatos se se fizer justiça no Tribunal de verificação de poderes, que vae julgar em ultima instancia das fraudes aqui praticadas pela colligação eleitoral.

Bem razão tinhamos para dizer que a victoria nos pertenceria, devendo nós salvar a maioria se a lista fosse melhor organisada e não tivessemos as surprezas inesperadas da deserção do sr. dr. José Luciano e da derrota da Feira onde ainda nos valeram as assembleias onde predomina o sr. conde de S. João de Vêr, mas que foi alem do que era legitimo suppôr.

DEPUTADOS DISSIDENTES

Estão já proclamados deputados os nossos illustres correligionarios, srs. dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz, Antonio Cassiano Neves, Antonio Centeno, dr. Francisco Joaquim Fernandes, Francisco Xavier da Silva Telles, dr. Joaquim Pedro Martins, José Augusto Moreira de Almeida e visconde da Ribeira Brava.

O sr. visconde do Ameal, candidato por este circulo e que as tremendas illegalidades de Sever, Sôza, Ilhavo, Agueda, Ovar, etc., etc., impediram de pertencer desde já áquelle numero, protestou, com fundados motivos, contra a validade da eleição que talvez tenha de repetir-se.

O sr. visconde de Pedralva deve ter a sua eleição assegurada por Castello Branco, quando se repetir, visto que foram tantas as irregularidades e prepotencias alli praticadas pelo *bloco*, que a eleição de 28 de agosto está insanavelmente nulla.

Como já dissémos o sr. dr. Egas Moniz foi eleito por Leiria e pela India, tendo que optar e proceder-se a nova eleição no circulo que ficar vago.

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Etelvina Amelia Teixeira da Costa, Alfandega da Fé; D. Emilia das Dôres Faria; e os srs. José Ferreira Pinto de Souza, dr. Mario Esteves e Pompeu de Mello Cardoso.

A'manhã, as srs.as D. Alice Mendonça da Naia e Silva, D. Augelia Themudo, Porto; e o sr. padre Manoel Ferreira Pinto de Souza.

Alem, a sr.ª D. Maria Capitolina Cardote Freire; e os srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa e Luiz Pereira Martins.

● ESTADAS:

Está n'esta cidade, na quinta de S. Thiago, o sr. dr. João Ayres de Azevedo, dignissimo conservador da comarca de Taboa e sua familia. S. ex.ª é distincto jornalista, fecundo escriptor e tem trabalhos juridicos de muito merito.

Tem estado em Recardães, de visita ao nosso presado amigo sr. Joaquim Rodrigues da Graça, o sr. Benjamin Gama d'Andrade, recebedor proposto na Villa da Feira.

Tambem se encontra em Veiros, sua terra natal, o sr. João Augusto de Souza Fernandes.

Chegou á sua casa de Mataduços, o sr. Francisco de Castro, zeloso empregado da Companhia de Panificação Lisbonense, que já nos deu a satisfação da sua visita.

Tambem alli se encontra o o sr. José Antonio da Silva, commerciante em Setubal.

Está em Ovar, com sua familia, o sr. Antonio Basilio dos Santos, conceituado commerciante em Lisboa.

Na sua casa da Gafanha (calle-da-villa) está com sua familia, o sr. dr. João da Cunha e Costa, muito considerado medico em Aldegalega.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. dr. Jayme Lima e filho, D. Maria Amalia de Fontes Alla, Paulo de Barros e esposa, Manuel Maria Amador, João e Armando da Silva Pereira, D. Crisanta Regalla, D. Emilia Barreto, D. Ephigenia Cunha e neta D. Elvira, D. Laura Regalla Mendonça, José Lebre de Magalhães, Feliciano Soares e esposa, Antonio D. de Faria, José Nunes Branco, dr. Eduardo Moura, João da Cunha Pereira, Domingos Pereira de Almeida, Benedicto Freire da Cruz, Antonio Tavares Lebre, e irmãos, João Mendonça e Fernão Marques Gomes.

Chegaram alli, de visita aos seus, os srs. Antonio Augusto d'Oliveira e Feliciano Soares.

Recolheu do Pharol com sua esposa o sr. Jeremias da Conceição Lebre.

Deve Seguir hoje de Lisboa para S. Pedro de Muel, o nosso querido amigo sr. dr. Barbosa de Magalhães, que alli tem sua familia.

Com sua familia está actualmente na Aguda o nosso illustre amigo e antigo deputado da nação, sr. visconde do Ameal.

Hospede de sua tia, a sr. D. Maria Serrão Pereira, está no Pharol a sr.ª D. Maria Regina da Silva Pereira, interessante filha do bemquisto capitalista local, sr. João da Silva Pereira.

Tambem alli se encontram, de visita a seus paes e sogros, o sr. dr. Aurelio Marques Mano e sua esposa.

Chegaram n'esta semana á Costa-nova, o sr. conselheiro Luz de Magalhães e sua illustre familia.

● REGRESSOS:

Vindo de Macau, chegou a Eixo o nosso velho amigo sr. Jayme Afreixo, illuttre capitão tenente da armada, que seguiu para a Costa nova.

Tambem alli se encontra o sr. dr. Orlando de Mello Rego, advogado em Lisboa.

Chegou á sua casa d'Esgueira, o conhecido e antigo reporter do *Seculo*, o sr. Manuel dos Santos Constantino.

● VILEGIATURA:

Seguiu para a sua casa de Avelãs de-caminho, o nosso bom amigo sr. dr. João Elysio Sucena, esclarecido advogado em Agueda.

Veio ao reino, encontrando-se actualmente na sua casa da Costa-do-vallade, o nosso patricio e honrado commerciante no Congo-belga, sr. Julio Alvarenga.

Seu irmão, o sr. Pompeu Alvarenga, seu socio alli, é tambem esperado em Aveiro em março proximo.

● PARTIDAS:

A bordo do *Araguaya*, paquet-que seguiu para Demerara, (America do sul) partiu o sr. dr. Aristides de Souza Mendes, distinctissimo funccionario, que vae tomar posse do consulado de Portugal alli. O sr. dr. Aristides, residiu muito tempo entre nós, frequentando distinctamente o lyceu.

Estimamos que faça uma feliz viagem.

Segue no rapido de amanhã, pela manhã, para Lisboa, o sr. José Maria Soares, que vae tyrocinar na sua qualidade de medica do exercito.

● DOENTES:

Passa agora mais aliviado o sr. José Maria de Carvalho Branco.

Tem estado de cama, com uma angina, a sr.ª D. Maria do Amparo da Cunha Pereira de Vilhena, presada irmã do illustrado official do exercito, nosso amigo e conterraneo, sr. Fernando de Vilhena.

Tambem não tem passado agora melhor dos seus incommodos a sr.ª D. Maria Emilia da Cunha Pereira de Vilhena, irmã tambem d'aquelle cavalheiro.

Sentimos e fazemos votos pelas melhoras de todos.

● ALEGRIAS NO LAR:

A sr.ª D. Carolina Augusta Moreira Rangel, virtuosissima e presada esposa do nosso estimavel amigo, sr. dr. Joãe Duarte da Costa Rangel, do Porto, deu á luz com toda a felicidade, um robusto menino, que vem a ser o seu setimo filho varão.

Os nossos sinceros parabens.

PERRICES

O *Correio da-noite* entrou, com o amo, na phrase perigosa da segunda meninice. Começando por affirmar que o governo não levaria á camara um deputado de maioria, verifica-se que está já em 32 e que maior será o numero logo que se repitam as eleições que terão de ser annuladas.

Logo depois voltou á liça bramando contra o governo que, dizia, tencionava addiar a abertura do parlamento, caso em que ninguem pensou alem do *Correio*.

Em seguida arremete contra a nomeação de novos pares e chega a dizer ao rei «que se metta dentro da Constituição, que não corra mais aventuras porque são sempre perigosas e arriscadas.»

E termina bradando contra a amnistia por que aos seus odios apraz sacrificar um maior numero de victimas

Não lhe dão cura. E' melhor não discutir, é melhor não o contrariar...

Os deputados governamentaes

A' violenta campanha dos seis agrupamentos politicos reunidos para a batalha eleitoral contra o governo, respondeu o eleitorado independente elegendo seus legitimos representantes, os srs.:

Antonio Alberto Charula Pessanha, Antonio Joaquim Ferreira Margarido, Abilio Lobão Soeiro, Alberto Teixeira de Sampaio, Antonio Centeno, Antonio Roque da Silveira, Albano Jorge de Azevedo Castello Branco, Alfredo Menéres, Augusto Monteiro, Affonso Pinto Coelho Soares de Moura Quintella, Antonio Olympio Cajigal, Augusto Vieira de Araujo, Adolpho Alves de Oliveira Guimarães, Alfredo Pinto Basto, Augusto Fernandes Correia, Alfredo Augusto Mendonça David, Antonio de Almeida Dias, Augusto Lobo Alves, Alipio Albano Camello, Antonio Belard da Fonseca, Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, Augusto Cesar Claro da Ricca, Antonio Sergio da Silva e Castro, Alexandre José Sarsfield, Arthur Brandão, Belchior José Machado, Carlos Malheiro Dias, Cassiano das Neves e Sousa, Carlos Alberto Cruz e Souza, Carlos Alberto Lopes de Almeida, Conde de Villa Alva, Chagas Roquette, Eduardo Augusto de Freitas, Emilio dos Santos Gil, Eduardo Schwalbach Lucci, Emygdio Lino da Silva, Ernesto Julio Navarro, Francisco Manuel Affonso Dias, Filippe Leite de Barros e Moura, Francisco Joaquim Fernandes, Francisco Bivar, Francisco Xavier da Silva Telles, Hyppacio de Brion, Julio Petra Vianna, João Carlos de Mello Barreto, Julio de Carvalho Vasques, José Maria de Queiroz Velloso, João Gomes do Espirito Santo, Joaquim Alves dos Santos, José Ferreira Marnoco e Sousa, Joaquim Pedro Martins, João Craveiro Lopes de Oliveira, José Augusto Moreira de Almeida, José Manuel Pereira de Sousa, José de Oliveira Soares, José Nicolau Raposo Botelho, João Pereira de Mello e Vasconcellos, José Jeronymo Rodrigues Monteiro, José Justino de Carvalho, José Caeiro da Matta, João Antonio Pestana de Vasconcellos, João de Souza Tavares, Joaquim Antonio de Sant'Anna, José Caetano Rebello, José Paes de Vasconcellos Abranches, João Ortigão Peres, José Lobo d'Avila Lima, João Joaquim André de Freitas, Jayme de Souza, Joaquim José Machado, José Coelho da Motta Prego, Luiz José Dias, Luiz de Carvalho Pimentel Pinto, Luiz de Mello Borges, Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Manuel Fratel, Marianno José da Silva Presado, Mario Augusto de Miranda Monteiro, Nicolau de Albuquerque Vilhena, Paulino da Costa Santos, Raul Miguel de Mendonça, Raul Vianna da Costa, Raul Cardoso Ressano Garcia, Silvino Arthur Calheiros da Camara e Visconde da Ribeira Brava.

São, como se vê, a bagatella de 89 contra 28 *progressistas*, dando de barato que se validem as eleições dos srs. Cabral Metello e Oliveira Mattos, o que não poderá ser em virtude das fraudes e irregularidades que se praticaram para os fazer deputados. Esses 28 cidadãos, são os srs:

Antonio Cabral Paes do Amaral, Alexandre de Albuquerque, Antonio Rodrigues Nogueira, Antonio de Oliveira Guimarães, Antonio Augusto Pereira Cardoso, Antonio José Garcia Guerreiro, Alfredo Pereira, Antonio da Costa da Silveira, Antonio Tavares Festas, Conde de Agueda, Conde de Arrochella, Carlos Augusto Ferreira, Francisco Cabral Metello, Francisco de Lacerda Ravasco, Frederico Garcia Ramires, José Benedicto Pessanha, José Ozorio da Gama e Castro, José Maria de Oliveira Mat-

tos, Joaqnim Nunes Mexia, João Augusto Pereira, José Bento da Rocha e Mello, José Julio Vieira Ramos, Libanio Fialho Gomes, Luiz Vaz de Carvalho Crespo, Manuel Moreira Junior, Valerio Augusto Villaça e Visconde de Olivã.

Nacionalistas, com toda a magna caterva dos frades do Barro, de S. Fiel de Campolide, de Aldeia da Ponte, etc., etc., dois: os srs. Hugo de Carvalho Lacerda Castello Branco, e Luiz Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães.

Estão ricos!

Francaceos, os srs.:

Annibal de Andrade Soares, Antonio José Teixeira de Abreu, José da Cunha Rolla Pereira, José Torres, João Baptista Ferreira, Fernando Martins de Carvalho, e Pedro de Mascarenhas Gaivão.

O chefe Porto, não chegou a porto de salvação. Rima e é verdade.

Henriquistas:

Alberto Navarro, Antonio Hintze Ribeiro, Conde de Paçô-Vieira, Conde de Castro e Solla, Ferreira Netto, João Ulrich, Manuel de Souza Avides, e Manuel Soares.

Os deputados eleitos pelo partido republicano, em numero de quatorze, são os srs.:

Antonio José de Almeida, Affonso Costa, Alfredo de Magalhães, Alexandre Braga, Antonio Luiz Gomes, Aurelio Ferreira, Bernardino Machado, Carlos Candido dos Reis, Fernandes Costa, Feio Terenas, João de Menezes, Miguel Bombarda, Manuel de Brito Camacho, e Theophilo Braga.

Estão eleitos, tambem como *independentes*, os srs.:

Eduardo Burnay, e Luiz Gama.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 14*—Começam a fazer-se sentir as grandes nortadas d'esta quadra.

Dia 15—Luiz Taipeiro, de Verdemilho, fazia um concerto em um moinho, quando foi apanhado pelas vellas, dando uma queda tão desastrosa que morreu no dia immediato.

Dia 16—Apparecem alagadas varias marinhas da ria. O mar continua bom e o tempo o mesmo.

Garraiada.—Os touros, digam lá o que dissérem os moralistas, é o espectaculo favorito do nosso publico; e assim se provou no domingo, pois a enchente foi a trasbordar. A materia prima, isto é o *gadinho* da manada do Largo Imaginario, era batido, mas dava sorte, se bem o soubessem approveitar.

O cavalleiro, picava no vacuo, em vez de picar rezes. Dos *peões* temos a apartar o *Angelito*, que tem habilidade, salta bem e fez alguma coisa; o Graça estava mariola; e os demais, inclusivé o sr. Breda, da Mealhada, não déram nada. Alapardaram-se na trincheira!

Os forcados, coitados, estranhavam os carapuços, e apenas o Sousa se portou como um catita. No ultimo rominante, que era dos taludos, houve uma pega tesa pelo espectador Cadão, que lhe valeu uma estrondosa ovação, alguns charutos e alguns cobres.

O coadjuvante, artista Cecilio, foi infatigavel e deu alguns passes de capa sofriveis.

A arena não estava bôa; urge que a arranjem em termos. Já se falla n'outras festas tauromachicas.
—*Demo-crito.*

Pela imprensa. — Ao nosso presado collega *Ovarense* agradecemos a transcripção do nosso artigo *Naufragio*.

Completou mais um anno de existencia o nosso excellente collega *Noticias de Coimbra*.

Cordealmente o felicitamos. E' dos mais conceituados e mais esclarecidos camaradas da imprensa da provincia.

Em torno do districto.—No visinho logar d'Horta manifestou-se ha dias incendio em propriedades de matto e pinhal, pertencentes aos srs. Thomaz Martins d'Albuquerque, Ludgero da Costa, Manuel Netto, João Barroso e outros, causando prejuizos consideraveis. Parece não haver duvida de que se trata de fogo posto.

Em Vallega, a esposa do sr. João Valente deu á luz seguidamente e a curtos intervallos, tres creanças robustissimas, sendo o seu estado muito regular. As recemnascidas, apesar do parto ser prematuro estão vivas e sãs como um pero.

Quando ha dias um carro de bois partia da estação do caminho de ferro de Ovar, com alguns metros de cal em pedra, pisou o pé direito d'um menor de 4 annos, filho do dono do mesmo carro, esmagando-lh'o.

Antonio Soares Ribeiro, de Ossella, trabalhador nas minas do Pintor, examinava ha dias um rewolver, quando este se disparou, indo a bala alojar-se-lhe na mão esquerda. Teve de ser-lhe extrahida no hospital d'Oliveira d'Azemeis.

Na vespora da festividade do S. Paio e quando se dirigia da sua casa de Salreu para a Torreira, teve uma pobre mulher o seu bom su cesso no caes da Bestida.

Felizmente appareceram alli, com destino á mesma praia, os srs. dr. Ernesto Carrão e Bernardino Leite, pharmaceutico de Pardelhas, dispensando á parturiente todos os cuidados, que não foram poucos.

Mãe e filho acham-se bem.

Consumo publico.—O nosso paiz importou no anno findo, para consumo, 35:012 toneladas de assucar no valor de 2:650 contos de reis. No anno precedente havia importado 33:258 toneladas no valor de 2:516 contos.

Cumprimento d'um voto.—A sr.ª D. Margarida da Cunha Marques Mano, esposa do sr. conselheiro Indefonso Marques Mano, director geral da instrucção primaria, mandou entregar na capella da Senhora das Dores, de Recardães, um lindo manto de seda azul, em cumprimento de um piedoso voto de sua mãe.

A imagem da Virgem das Dores já no domingo ultimo uzou do novo manto na procissão que n'aquelle dia percorreu as ruas de aquella povoação.

Roubo.—O nosso conterraneo, sr. Vicente de Magalhães Taborda, estabelecido com uma mercearia no Porto, foi um dia roubado pelo seu seu marçano José Picão Vaz, natural de S. João do Campo, a quem foi encontrada n'um bahú, uma importante quantia e varios artigos da loja.

O marçano confessou o crime, mas o sr. Vicente de Magalhães perdoou-lhe. E' muito digno de registo o seu acto.

Pescas.—O mar tem estado de leite e muito productivo, havendo grande abundancia de sardinha e grande em todas as costas do littoral. Tem tambem sahido outras qualidades de peixe, como chicharro, caválla, capatões, lulas, etc.

Em S. Jacintho, tem sahido valiosos lançso. Para provar a abundancia basta dizer que ante-hontem se vendia no mercado uma duzia de cavallas grandes, por 20 reis. A sardinha tem-se vendido tambem a real. Alguma sardinha já tem sido recolhida aos lagares.

De fóra tem entrado alguns navios com pesca salgada.

Nova padaria.—No proximo domingo é a inauguração de uma padaria, que o conhecido e apreciado industrial, sr. Manuel de Mattos,—o *Calado*, acaba de monta explendidamente no elegante edificio da sr.ª Deolinda Pereira da Cruz, sob a denominação de «Padaria S. João», á rua do Caes, e onde se propõe manipular o seu pão, e as suas outras especialidades, com o emprego das melhores farinhas e pelo seu systema, que é o mais aperfeiçoado. N'aquelle dia o estabelecimento estará em exposição ao publico; e o seu digno proprietario espera a preferencia, pois que ninguem fabrica o genero melhor do que elle.

Dynamite.— Está-se abusando escandalosamente do emprego d'este perigoso explusivo no fogo d'artificio, e por isso chamâmos a attenção do sr. governador civil para que não consinta no seu uso, que se vae tornando n'um inclassificavel abuso. Sabemos que no governo civil se não permitte emprego dos explusivos; mas é tambem certo que os festeiros abusam, e então é urgente intimal-os para que não os usem, aliás serão rigorosamente castigados.

Nomeação justa. — A nossa patricia sr.ª D. Maria Albertina Pereira da Cruz, que era ajudante da escola central d'esta cidade, acaba de ser provida n'um dos logares de professora da mesma escola. Foi muito justa esta nomeação, pois tem 6 annos de bom e effectivo serviço, e já tinha sido preterida no consoludado francacéo. As nossas felicitações.

Canonicato.—O missionario do Ultramar, rev.º sr. José Nunes Geraldo, que foi d'aqui na companhia do nosso respeitavel patricio, sr. D. João, bispo d'Angola e Congo, acaba de ser nomeado e apresentado conego da Sé cathedral d'aquella cidade. Foi uma mercê justissima, porque o sr. Geraldo é um ecclesiastico exemplar. Os nossos parabens.

Aos contribuintes.— E' durante o mez corrente que os proprietarios ou industriaes devem requerer na repartição de fazendo para pagarem no proximo anno as suas contibuições em quatro prestações trimestraes, cobraveis nos mezes de janeiro, abril, julho e outubro.

Matriculas no lyceu. —Começou no sabbado ultimo, devendo acabar no dia 25, o praso para as matriculas de frequencia no lyceu. Findo o praso nenhum requerimento poderá será acceite sem auctorisação superior, exceptuando os alumnos que hajam de fazer exames em outubro. A matricula para esses será admittida dentro dos primeiros 3 dias que se seguirem aquelle em que hajam feito o referido exame.

Porto d'Aveiro.—Como o mar se tem conservado bom, quasi que sem vaga, tem sido agora bastante o movimento no nosso porto com a entrada e sahida de pequeno barcos mercantes.

Alguns veem em lastro, carregando sal para differentes portos do continente e ilhas.

Tem entrado tambem alguns cahiques com pesca salgada, que é quasi sempre de prompto vendida.

Estes pequenos barcos quasi sempre sáem só auxiliados do vento, dispensando o trabalhão do *bota-fóra* das catraias.

Inspecção.—Teem andado em inspecção ás pontes do districto os srs. Paulo de Barros, muito digno director das obras publicas de Aveiro, e Manuel Maria Amador, zeloso chefe de conservação.

O mau estado da da Gafanha, que deu causa ao desastre de que ia sendo victima o sr. Carlos Duarte, verificaram-o os dois bemquistos funccionarios, parecendo que o remediarão em breve.

Reclamação satisfeita.—Em consequencia do augmento do serviço na estação telegrapho-postal da cidade e da falta de pessoal com que ella tem luctado, fechava em fins de agosto ultimo a estação do Pharol, que tinha aberto em 15 e se prolonga sempre por outubro dentro.

A praia ficou assim privada, por muitos dias, d'aquella commodidade, mas trazida a falta ao conhecimento do illustre chefe do districto, tanto em attenção tomou sua ex.ª a justa reclamação dos banhistas, que no domingo ultimo reabriu começando desde logo a funccionar o telegrapho-postal.

Foi um serviço de grande utilidade para todos o que o sr. dr. Monteiro de Carvalho acaba de prestar, e que a população do Pharol recebe com sincero reconhecimento

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 190 reis; marco, 234; corôa, 199; peseta, 180; dollar, 1$050; e sterlino, 50 1/8.

Contra a tosse. — Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo governo e pelo «Conselho de saude publica», depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Gralhas.—A descuida da revisão do nosso n.º passado deixou passar erros sem conta, alguns que alteraram até o sentido das orações.

Valha-nos mais uma vez a paciencia e corecção do leitor.

Os automoveis. — Tornamos a reclamar contra a maneira por que atravessam ruas e seguem por essas estradas fóra os automoveis. Fazem-n'o n'uma carreira doida, que pode dar em resultado uma grande fatalidade.

No Pharol esteve n'outro dia uma creança prestes a ser victima da loucura com que seguia, estrada fóra, um d'esses carros. Por um milagre escapar.

Providencias, immediatas e energicas. A segurança publica não póde continuar assim á mercê dos srs. *chaufeures*.

Viagens de recreio no paiz.—A «Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes» vae organisar, para a segunda quinzena do corrente mez, um serviço especial de viagens de recreio por preço reduzidos, em condições interessantes e vantajosas para o publico, facilitando-lhe, por meio de bilhetes circulatorios, uma visita ás praias e pontos mais notaveis do paiz servidos pelas estações das linhas de Lisboa a Porto, Torres, Figueira, Alfarellos e ramaes de Cintra e Cascaes.

Os bilhetes são válidos por 15 dias, desde 16 a 30, e o direito aos seus portadores de se deterem, sem pagamento de qualquer sobretaxa, nas estações do percurso que servem as estancias balneares e thermaes e outros pontos notaveis, taes como Thomar, Batalha, Mafra, etc., e estão á venda em todas as estações situadas nas linhas a percorrer.

A nossa zona tambem é comprehendida n'este passeio, e a estação d'esta cidade tambem vende esses bilhetes que custam em 1.ª classe 10:000 reis, e em 2.ª 7:500.

E' nos grato noticiar que a direcção da mesma companhia está-se portando muito bem, dando particular attenção para a nossa estação, que pelo seu movimento é das primeiras.

Boa nova.—Parece que o sr. ministro da fazenda pensa em remodelar o systema tributario, tornando mais suave a sua cobrança.

Maioria e minoria

Já não ha duvidas. São oitenta e nove os votos com que o governo deve abrir a sessão parlamentar.

Alem d'estes tomarão parte, a seu lado, nos debates, os srs. Archer da Silva Lima e Eduardo Brnay.

São nada menos de noventa e um contra trinta e seis, assim divididos: vinte e seis navegantinos, oito henriquistas, seis francaceos e dois nacionalistas.

E era a esta pobreza franciscana, era a este desgraça que o bloco chamava um triumpho!

Chega a gente a ter dó de tamanha fraqueza... de espirito. Coitados!...

Mortos

Acaba de sucumbir aos estragos d'um typho, complicado com uma tisica galopante, em Eixo, a sr.ª D. Maria Estephania Rocha Lucas, presada esposa do sr. Antonio Ernesto Simões de Carvalho Lucas, de Coimbra e quintanista de direito. Era tambem filha estremecida do sr. David Rocha, considerado major do 24. Contava ainda 27 primaveras, estando por isso no vigor da vida, e portanto a sua prematura morte foi muito sentida. Sentindo o desgosto por que acaba de passar a familia enlutada, acompanhamol-a na sua justa dôr.

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

RECORDAÇÕES

Consiglieri Pedroso

A morte do meu grande professor Consiglieri Pedroso veio deveras surprehender-me. E essa surpreza tanto mais me impressionou, quanto se me afigurava que a sua organisação physica, apparentemente debil, podia, ainda assim, resistir ao mal que o accommetteu.

Apesar da sua perda ser enorme para o interesse da sciencia e do seu paiz, não enfileiro na ala d'aquelles que julgam insubstituivel qualquer indualidade, por maior, que desappareça. A magua é intensa, de certo; mas pesando o seu valor e equilatando os seus serviços isso só nos serve para enaltecer a sua memoria fulgente, apresentando-a como um exemplo de superioridade e abnegação.

Conseglieri Pedroso faz falta, uma grande falta, não ha duvida, principalmente no actual momento em que tanto se ha mister d'homens da sua envergadura para trabalhar com amor no resurgimento d'esta infeliz nacionalidade. Confiamos, porem, que outros virão tomar os logares vagos pela brutalidade do destino, arremessando-se com o mesmo enthusiasmo á lucta e com a mesma devoção a umluminoso ideal.

Conseglieri possuia aptidões maximas e complexas. Era um estudioso e um homem de elevadas iniciativas. Em todos os assumptos de que dependia a grandeza da nossa terra, elle estava prompto a actival-os com o brilho do seu espirito e com a lucidez d'um fervoroso patriotismo. Sobre tantos predicados que constituiam a sua personalidade, avultava de certo o grande affecto que tributava á sua cadeira de *Historia patria*, no Curso superior de lettras, onde o seu talento se exercia de uma forma admiravel.

Foi ahi, como seu alumno, que eu o conheci bem de perto e pude avaliar toda a pujança do seu entendimento. Exposição clara e facil, methodo racional e synthetico.

Quando se dirigia aos seus discipulos, a sua voz tomava uma inflexão d'enlevo que attrae e torna ameno o assumpto mais arido. Desde as bases para, em historia, se estabelecer um firme systema de critica até ás origens da nossa raça e formacão da nossa nacionalidade, revelava se n'elle uma reflexão conceituosa de verdadeiro pensador, Ao apresentar-nos as ideias que formava ácerca dos varia-

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(9)

O CASO ALVES DIAS

Assim se procedeu e ultimada a instrucção preliminar, e enviado o auto ao Quartel General baixou elle á promotoria com a ordem para se proceder a summario. Principia a minha lucta de dous annos.

Uma das primeiras diligencias foi proceder-se a excavações n'um terreno ao fim da rua de D. Luiz, para vêr se se encontrava mais lona, além de uma porção que o soldado Bento José já de lá tinha desenterrado e havia levado para a Administração do concelho dentro de um caixóte. Era a lona, dizia-se, que havia servido para embrulhar o cadaver de Alves Dias, quando, depois de assassinado, foi transportado para a estação do caminho de ferro dentro de um ricshau. Fizéram-se algumas pesquizas no sub solo, e encontraram-se alguns bacados de lona. Tal lona havia sido um toldo, como se verificou por algumas anilhas de metal amarello, que alguns bocados ainda traziam seguros.

Não sendo possivel proceder-se aqui ao exame chimico e espectral da lona, foi ella enviada para Lisbôa, para ser submettida ao exame de peritos analystas, sendo a remessa feita no principio de agosto de 1901, pelo vapor *Kanzler*, e dirigida a respectiva precatoria ao promotor de justiça junto do 1.º conselho de guerra da 1.ª divisão militar.

Iam proseguindo as diligencias, e a fls. 159 fazia eu a seguinte promoção, da qual apenas citarei os pontos que tivérem relação com os factos, que fôr apontando.

Diz o Ministerio publico, etc...

3.º—Que o presumido delinquente, soldado Bento José, declare quaes os motivos que tem para dizer, que o então commandante da policia, prohibia ás praças do corpo, que fallassem da morte de Alves Dias, facto este que concorda com o depoimento de fls. 68 v. de um official d'aquelle corpo.

7.º— Que seja reperguntada a testemunha de fls. 44, acerca da referencia a ella feita no depoimento de fls. 68 e que diz respeito ao então administrador do concelho, Mario do Nascimento.

9.º— Que sejam reperguntadas as testemunhas de fls. 37, 42, 43, 52, 69 v. e 72 v., devendo ás testemunhas, 1, 3 e 6 ser perguntado se o bar tinha algum toldo da parte de traz, conforme se deprehende do depoimento de fls. 54.

18.º— Que por meio de deprecada seja ouvida com declarações juradas a mãe do segundo tenente, Jorge Alves Dias, perguntando-se-lhe se tem recebido cartas de alguem, quer pedindo dinheiro com promessas de descobrir criminosos, quer contendo ameaças.

Esta promoção contem 20 pontos e tem a data de 19 de julho de 1901

Antes de proseguir, devo dizer que o facto da analyse da lona não ter dado os resultados que se esperavam, conduziu a dizer-se: «assim soffreu golpe mortal essa peça de melhor effeito, que Bento José tinha engendrado.» Vejamos.

Os peritos analystas concluiram:

1.º= Que os fragmentos da lona apresentados não mostram vestigios chimicamente apreciaveis de terem servido para embrulhar um cadaver, ou de haverem estado em contacto com elle.

2.º— Não ha indicio chimicamente, ou physicamente apreciavel de sangue, ou de qualquer outra materia animal.

Reconheceram ainda os peritos analystas, que as deposições negras que apresentava o tecido eram constituidas por materia da natureza dos alcatrões; pois que aquecidas sobre uma lamina de platina fundiram rapidamente, desenvolvendo fumo espesso e de cheiro aromatico, acabando por se inflamar e arder como chama fuliginosa, como succede com os alcatrões.

De tudo isto a conclusão a tirar é que tal lona nunca serviu para embrulhar um cadaver, e a sua descoberta foi uma peça de effeito engendrada por Bento José. Razão tinha Garrett: o mundo está cheio de sabios de mez e meio.

E' preciso que se saiba que a lona esteve enterrada, em logar humido, desde 20 de maio de 1899, até de julho de 1901, quer dizer, esteve enterrada dous annos, um mez e dias e, no fim de todo este tempo, pretendia-se que, se ella tivesse estado em contacto com elle, devia apresentar vestigios d'isso; e como taes vestigios não foram encontrados pela analyse, ergo, tal lona não serviu para embrulhar o cadaver! Dá vontade de dizer com o poeta:

Omnia enim stolidi magis admirantur amantque
Inversis quae sub verbis latitantia cermunt.

Lucrecio.— lib. V. 642.

Deixarei este caso da lona e vou passar a tractar de um crime connexo do crime de homicidio de que foi victima Alves Dias.

(Continúa.)

dos problemas sociologicos, que se debatiam e agitavam ainda muitos espiritos, não nos obrigava a perfilhal-os incondicionalmente, servindo-se da sua auctoridade de publicista e professor, antes nos abria largo campo para as discutirmos segundo o nosso estudo e o nosso criterio.

No decorrer da *chamada* não se confrangia, nem atemorisava com as nossas opiniões por vezes ousadas; acolhia-as até com benevola ponderação, só interrompendo de quando em quando a sua habitual e quiça propositada somnolencia para lhes intrometter uma ou outra observação, que julgava impreterivel, a fim de nos livrar de d'um erro ou definir com mais precisão um certo ponto obscuro A nossa maneira de ver, no entanto, porfiava em investir contra a sua arreigada convicção. O admiravel professor logo se punha em guarda. defendendo-se com brilho, sem porisso pretender abalar a nossa fé. A maxima liberdade e a maxima amplitude, dizia-nos Lealdade no ataque e nada de surprezas. Esclarecia-nos com o seu profundo saber, encaminhando nos pela vereda do bom senso com a sua experiencia e, ao cabo d'essa tarefa, sempre nos deixava ficar no cerebro alguma coisa de fulgurante e inedito.

Benevolo e grave, sabia, como poucos, conciliar perfeitamente em todas as circumstancias os sentimentos do seu coração com os deveres e responsabilidade do seu cargo.

Como director do Curso superior de lettras nunca a disciplina soffreu o mais leve contratempo. E para ajuizar da sua tolerancia e superioridade dirigente basta attentar na linha que elle manteve, durante a ultima *greve* academica de 1907. Nem disturbios que fossem manchar a nobreza do seu estabelecimento de ensino, nem sujeições despoticas que tolhessem os impetos de brio da rapaziada.

E que formidaveis conflictos não estiveram para surgir entre alumnos e alguns professores! Mas a palavra insinuante de Conseglieri soube desbastar attrictos violentos e atenuar divergencias estrondosas.

Era, emfim, uma notavel figura de pedagogista moderno Assim todos nós que o ouvimos, que recebemos da sua bocca o bom conselho e a sã doutrina do civismo, não mais o esqueceremos. Havemos de acariciar a sua memoria luminosa com a saudade des nossas almas.

RENATO FRANCO

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Beja, 7.

De politica cá do districto não ha que dizer. Os progressistas tivéram que dobrar o joelho—contra a vontade do *magnus sacerdos*, e da sacerdotisa impertinente e petulante. — Ella ainda não comprehendeu que o seu *Sol* está no ocaso e que vale menos que uma lamparina.

Custa-lhe deixar o penacho; mas elle está tão carcumido que só lhe resta a parte carnea das penas que o compunham.

E em breve lá irá a farça do beija-mão, e ha-de acabar a filaucia com que ha tempos a esta parte eram tractados os mais acerrimos e velhos progressistas

Bôa licção a das ultimas eleições—e quem se recorda do tempo em que o partido progressista mantinha intemeratamente o seu crédo politico, compunge-se de vêr a derrocada a que o levou o tristemente celebre immaculado!!! *O' tempora, ó mores!*

O que parece incrivel é que os antigos e honrados progressistas que ainda existem, não tenham, por um acto de força, expropriado por utilidade do mesmo partido esse desastrado e desacreditado chefe, entregando o bastão a quem melhor saiba honrar as suas tradições.

Principiou a debandada das principaes familias d'esta cidade para as praias, e por isso nota-se uma grand deserção nos clubs e centros de palestras.

Deu a alma ao Creador o periodico, orgão do partido progressista—*O Distrieto de Beja*, de que era director importado não sabemos de que terra, um tal João Neno.

A vida foi curta e cheia de contrariedades, e os proprios correligionarios o repeliam pela sua orientação agressiva e petulante. — *Talis vita-finis ita.*

Está aqui exhibindo se n'um amplo barracão uma companhia dramatica de mediocre merecimento.

Nos espectaculos tem se dado exhibições da figura symbolo da republica, dando-se vivas, tocando se a *Marselheza*; mas peor do que isto, gritando-se *abaixo a monarchia, abaixo o rei*, etc., etc.

A auctoridade assiste impassivel a isto tudo!!!

E por hoje basta.

Caldas da Rainha, 9.

Estiveram brilhantissimos os festejos *sportivos* d'esta semana, principalmente o concurso hipico. Entre os concorrentes a elle figurou o sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia e Magalhães, intelligente tenente d'estado maior, e d'essa cidade, que é um cavalleiro dos mais classificados. Montando o seu bom cavallo—*Bluff*, foi dos que mais se distinguiu, apezar de não ser dos primeiros, que foram os premiados.

No ultimo dia, depois do cavallo ter recusado a vala entre varas, obrigou-o, a sua muita energia e destreza, a atirar se para o obstaculo: o cavallo, porém, chapou-se na vala com o cavalleiro, mas depressa este se ergueu e continuou o percurso, ouvindo-se muitas palmas.

S. m. el-rei veio aqui assistir ás ultimas provas, recebendo uma grande ovação.

Alquerubim, 9.

O sr. J. C. Carvalho de Almeida, antigo director das escolas agricolas—*Conde de Sucena* e *Commercio do Porto*, realiza no domingo, 18 do corrente, uma conferencia, pelas 8 horas da manhã, em seguida á missa conventual, na casa da escóla primaria d'esta freguezia, obsequiosamente cedida por tal fim A conferencia versa sobre assumptos agricolas e em especial sobre a applicação racional dos adubos chimicos, a fim de illucidar os lavradores do concelho d'Albergaria-a-velha, e concelhos circumvisinhos, sobre o modo de empregar e vantagens dos adubos chimicos completos.

Noticias religiosas

Nos proximos dias 24, 25 e 26 do corrente mez realisam-se na praia de Espinho as tradicionaes festas a Nossa Senhora d'Ajuda, cujo programma é sempre muito festivo e attrahente

Na vespera, 24, haverá arraial, com duas bandas de musica, illuminações e muito fogo do ar e do chão.

No dia 25, festividade de egreja, com missa a grande instrumental e sermão. Pelas 3 horas da tarde sahirá a procissão com lindos andores e muitos anjinhos, sendo acompanhada pelas duas bandas.

Espera-se grande concorrencia de forasteiros, pois ha sempre comboios do Porto e do caminho de ferro do Valle do Vouga.

— Igualmente nos dias 24 25 d'este mez terá logar a grande festividade a Nossa Senhora da Afflição, no monte do Espigão, em Branzelo, freguezia de Melres, do concelho de Gondomar, que se venera na sua capellinha edificada por um piedoso voto do nosso inolvidavel amigo, sr. Miguel Boaventura da Silva Rangel, que foi cavalheiro de muita respeitabilidade, hoje representado por seu filho e nosso predilecto amigo, sr. dr. João Duarte da Costa Rangel.

Esta romaria costuma ser muito concorrida de devotos pelos grandes milagres que tem feito aquella Virgem. Na vespera á noite haverá grandes illuminações a *giorno* e á moda do Minho, pela conhecida casa Torres, de Gueifões da Maia, fogo d'artificio, ascensão de balões illuminados, grande arraial e duas musicas

No dia ás 7 horas da manhã haverá missa resada na elegante capelinha da Nossa Senhora da Afflição; e as 11 horas missa solemne, com sermão, seguindo-se depois a magestosa procissão, sem rival em todo o concelho, em que figuram os dois sumptuosos andores da dita Senhora e do Senhor da Agonia; varios guiões, estandartes de S. Vicente, Santa Lusia, S. João e Santo Antonio, acompanhados de muitos anginhos de devoção e muitas cruzes.

De tarde alem de grande e vistoso arraial com musicas, queimar-se-ha o costumado fogo de *bonecos*, *giyantões* e *cabeçudos*; subirão ao ar muitos balões e haverá muitas festas e danças ás quaes se offerecerá um premio á melhor que se apresentar.

A armação da capella está confiada ao armador portuense, Ribeiro de Freitas.

Não faltarão os—*Zés P'reiras*, que logo ao romper de alva da vespera atroarão com a sua musica os montes circunvisinhos e no dia acompanharão a procissão.

O local da romaria fica situado quasi á beira da margem direita do rio Douro, no alto d'um monte, chamado do Espigão, e sobranceiro ao dito rio, na freguezia de Mebres, Gondomar, d'onde se disfructa um dos mais bellos panoramas que a vista pode alcançar, constituindo assim um lindo passeio, quer pelo rio, quer pelo caminho de ferro até á estação de Recarei, pela linha do Minho e Douro.

Mortos illustres

Ezequiel Vieira de Castro

Falleceu na sua casa de Ermezinde, nos arrabaldes do Porto, o sr. Ezequiel Vieira de Castro, oriundo da illustre familia Vieira de Castro, natural de Fafe. Era presidente do «Centro commercial portuense», e um dos fundadores d'esta importante instituição, e que muito intelligente e dedicadamente pugnou pelas suas prosperidades.

O seu nome anda ligado a numerosas obras de indiscutivel merito e outras de beneficencia muito notaveis que se realizáram na invicta cidade, devido á sua poderosa iniciativa.

A sua individualidade tinha um alto valôr, tendo prestado grandes serviços não só ao Centro commercial, para cujo engrandecimento muito contribuiu, mas tambem ao Porto, que perde n'elle uma das figuras de mais destaque e de largas vistas, e um apaixonado por todos os seus progressos maternaes e moraes.

Militou sempre no campo politico regenerador, tendo sido um grande e dedicado amigo de Hintze Ribeiro.

Morreu novo, pois contava apenas 66 annos d'idade.

Estava aparentado com o nosso illustrado collega, sr. João Grave, da redacção do valente combatente *Diario-da-tarde*, a quem acompanhâmos no seu justo sentimento.

Soares Santos

Na Regôa deixou tambem de existir o sr. José Soares Santos, um dos mais assiduos e primorosos collaboradores do considerado jornal—*Dissidente*, a cuja redacção enviâmos os nossos sentimentos.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

Ministerio das Obras publicas

Direcção geral da agricultura

Venda de penisco

Faz-se publico que até ao dia 30 de setembro do corrente anno, a Repartição dos serviços florestaes, no ministerio das Obras-publicas, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas para a compra de penisco (semente pinheiro bravo) de que carecerem para as sementeiras do corrente anno, até o maximo de 50:000 kilogrammas nas seguintes condicções:

1.ª

O fornecimento será feito pelo preço de 70 reis por kilogramma, posto nas estações do caminho de ferro de Estarreja e Ovar, para os pedidos não inferiores a 50 kilogrammas.

2.ª

A venda só se fará a proprietarios para sementeiras nos proprios terrenos, e não para revenda.

3.ª

Se os pedidos recebidos forem superiores á quantidade indicada de 50:000 kilogrammas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respectivos requisitantes.

4.ª

Os pedidos deverão indicar nome do destinatario, estação de destino, freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.º

Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga, e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

Direcção geral da agricultura em 5 de julho de 1910.

O director geral,

Alfredo Carlos Le Cocq

COLLEGIO AVEIRENSE

(Fundado em 1873)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1909 a 1910

Instrucção primaria

1.º grau

Elio da Rocha Marques da Cunha (distincto)
Ernesto de Pinho Guedes Pinto (distincto)
José Braz Alves (distincto)

2.º grau

Antonio Amaro Lemos
Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira
Fernando Manuel Homem Christo (distincto)
Francisco Rodrigues Mathias
João da Cruz Moreira
José Estrella Brandão de Campos
José Fernandes da Silva
Mannes Nogueira Junior
Manuel Amaro Lemos (distincto)
Manuel Firmino Regalla de Vilhena (distincto)
Albino Rezende Gomes d'Almeida
Annibal Monteiro Telles dos Santos
Daniel Augusto Pereira d'Almeida
Francisco Ferreira Neves (distincto, com direito a um premio de 30$000 reis)
Jayme Gomes d'Almeida (distincto
José Nunes Guerra
José Rito (*)
Sebastião Jayme de Carvalho

Passagem da 1.ª classe

Agostinho Antonio Leite
Agostinho Marques d'Oliveira
Antonio José da Cunha
Antonio Rodrigues d'Almeida
Arnaldo Tavares de Carvalho
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
Francisco Ravara Ventura
José Salvador Pires de Rezende
Manuel da Rocha Marques da Cunha
Samuel Gomes Maia

Passagem da 2.ª classe

Abel Alves Abrantes
Alvaro Rodrigues Abrantes de Mello
João Ferreira de Macedo

Passagem da 4.ª classe

Amadeu Ferreira Estimado
Antonio Rodrigues Tavares
Carlos Nogueira Coelho
Eduardo d'Almeida Silva de Lima
Jayme Ferreira da Encarnação Rebello
Mario Sarria Marques do Couto
Virgilio d'Almeida

Instrucção secundaria

Curso geral dos lyceus

Exames da 1.ª secção

3.ª CLASSE

Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Arthur Marques da Cunha
Carl Theodor Richter
Carlos Encarnação Costa (*)
Carlos Villas Boas do Valle
Duarte Rocha Vidal (*)
Manuel Joaquim dos Santos (distincto)
Maria dos Prazeres Vieira Namorado

Exames da 2.ª secção

5.ª CLASSE

Agnello Caldeira Prazeres (*)
Alberto d'Abreu Feio Soares d'Azevedo

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos notados com asterisco têm de repetir em outubro o exame de uma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* têm de matricular-se no lyceu, aonde serão devidamente acompanhados. No Collegio explicam-se as lições nas diversas classes do mesmo curso.

Habilitam-se alumnos para o exame de *admissão á Escola de ensino normal.* Ensina-se musica e gymnastica.

Remette-se o regulamento do Collegio a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 3 d'outubro.

Aveiro, 31 d'agosto de 1910.

OS DIRECTORES

Padre João Ferreira Leitão
Manuel Francisco da Silva

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.ª

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 24 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 19 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 3 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 17 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pelleca e elastico, luvas, blouses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques, sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.